

Política nacional de enfrentamento à sífilis

Brasil

Angélica Espinosa Miranda

Coordenação Geral de Vigilância para as Infecções Sexualmente Transmissíveis

Secretaria de Vigilância em Saúde

Ministério da Saúde - Brasil



SECRETARIA DE
VIGILÂNCIA EM
SAÚDE

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Histórico da Sífilis

- O nome *sífilis* surgiu em 1532 por Hieronymos Fracastorius, originário do poema *Syphilis Sive Morbus Gallicus*
- Em 1905 Fritz Schaudinn e Paul Erich Hoffman demonstraram a presença de espiroquetas em fluidos de lesões de pacientes com sífilis secundária;
 - Denominaram de *Spirochaetta pallida* e mais tarde de *Treponema pallidum*;
- Um ano depois August Von Wassermann desenvolveu o primeiro teste sorológico - Teste de Wassermann;
- A penicilina foi descoberta em 1928 por Alexander **Fleming** e está disponível como fármaco desde 1941.



Treponema pallidum

Ordem *Spirochaetales*

Família *Spirochaetaceae*

- Forma de espiral: 10 a 20 voltas,
- Cerca de 5 a 20 μ m de comprimento ,
- Espessura de 0,1 a 0,2 μ m,
- Pequena diferença de densidade entre o corpo e a parede da bactéria



Probabilidade de transmissão e duração da infecciosidade das IST (Garnett & Anderson, 2000)

Agente infeccioso	Doença	Probabilidade de transmissão (por relacionamento)	Duração média da infecciosidade (não tratada) em anos
<i>Neisseria gonorrhoeae</i>	Gonorréia	0,5	0,5
<i>Chlamydia trachomatis</i>	Uretrites/salpingites	0,2	1,0
<i>Treponema pallidum</i>	Sífilis	0,6	0,5
<i>Haemophilus ducreyi</i>	Cancro mole	0,8	0,08
HIV-1	AIDS	0,05-0,15	8-12



Saúde

A nova cara da sífilis

O Ministério da Saúde adverte: a DST mais traiçoeira virou epidemia nacional. E por um motivo insólito: o remédio contra ela é barato demais. Entenda.

Por **Felipe Germano**, editado por **Tiago Jokin**

© 20 fev 2019, 19h08 - Publicado em 13 jun 2017, 16h21

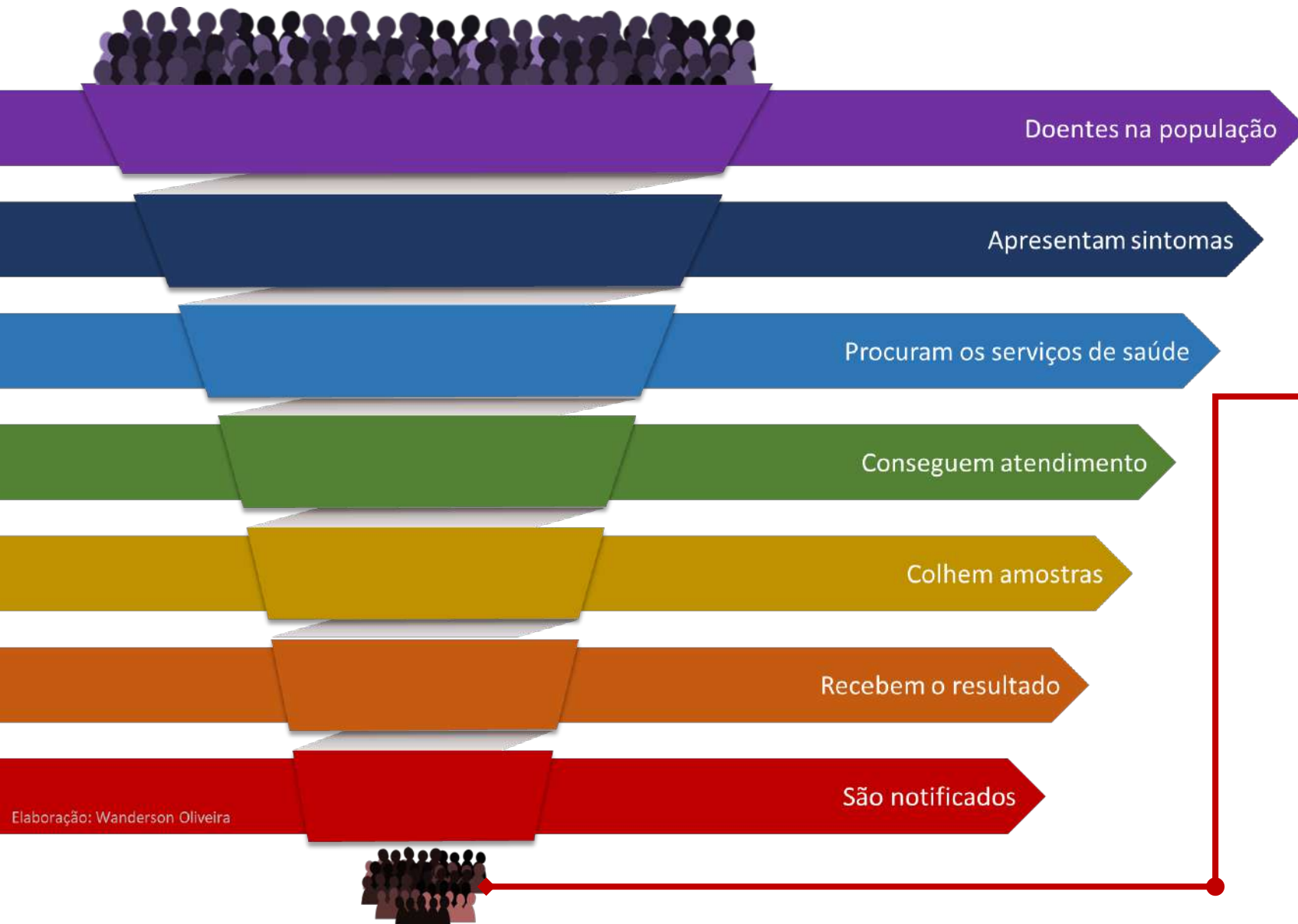
<http://indicadoressifilis.aids.gov.br>

SUS+

SECRETARIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

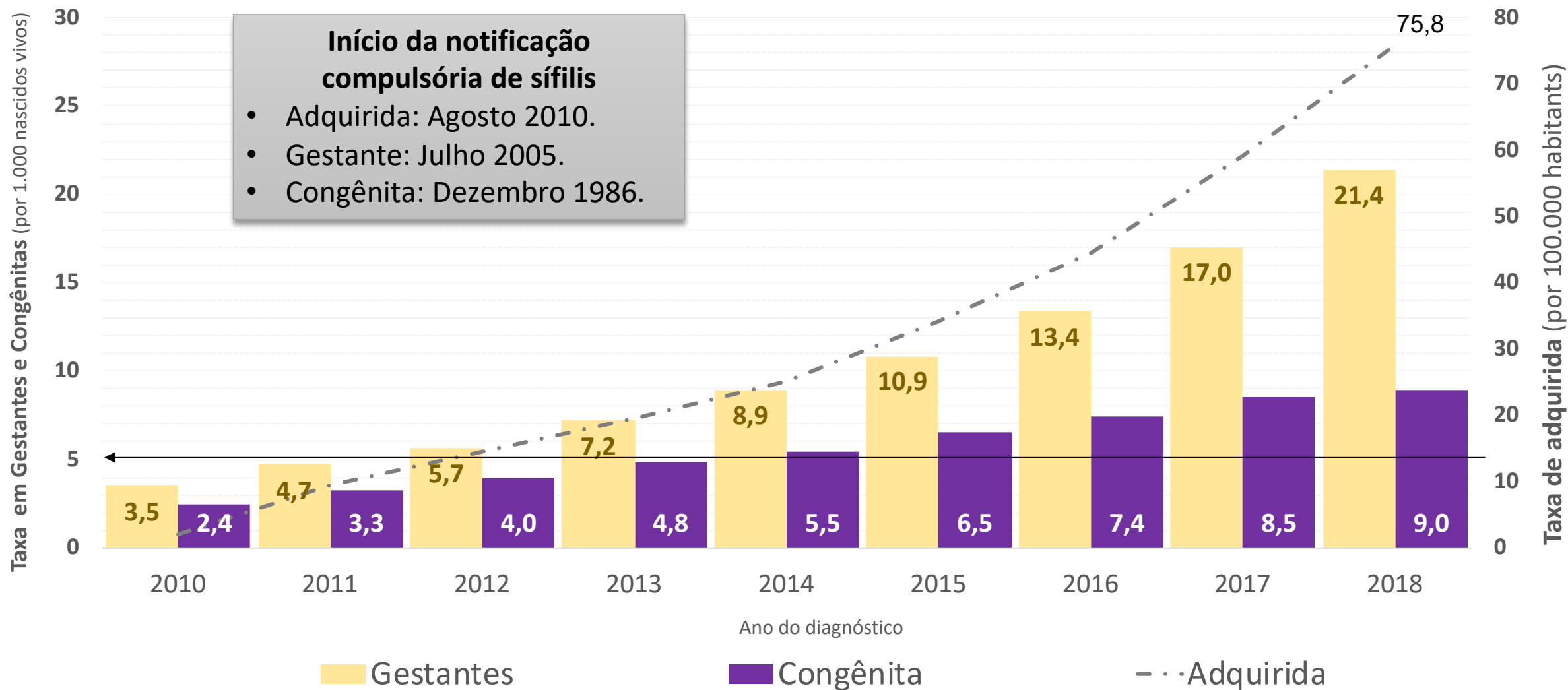


A verdadeira carga de doença é desconhecida



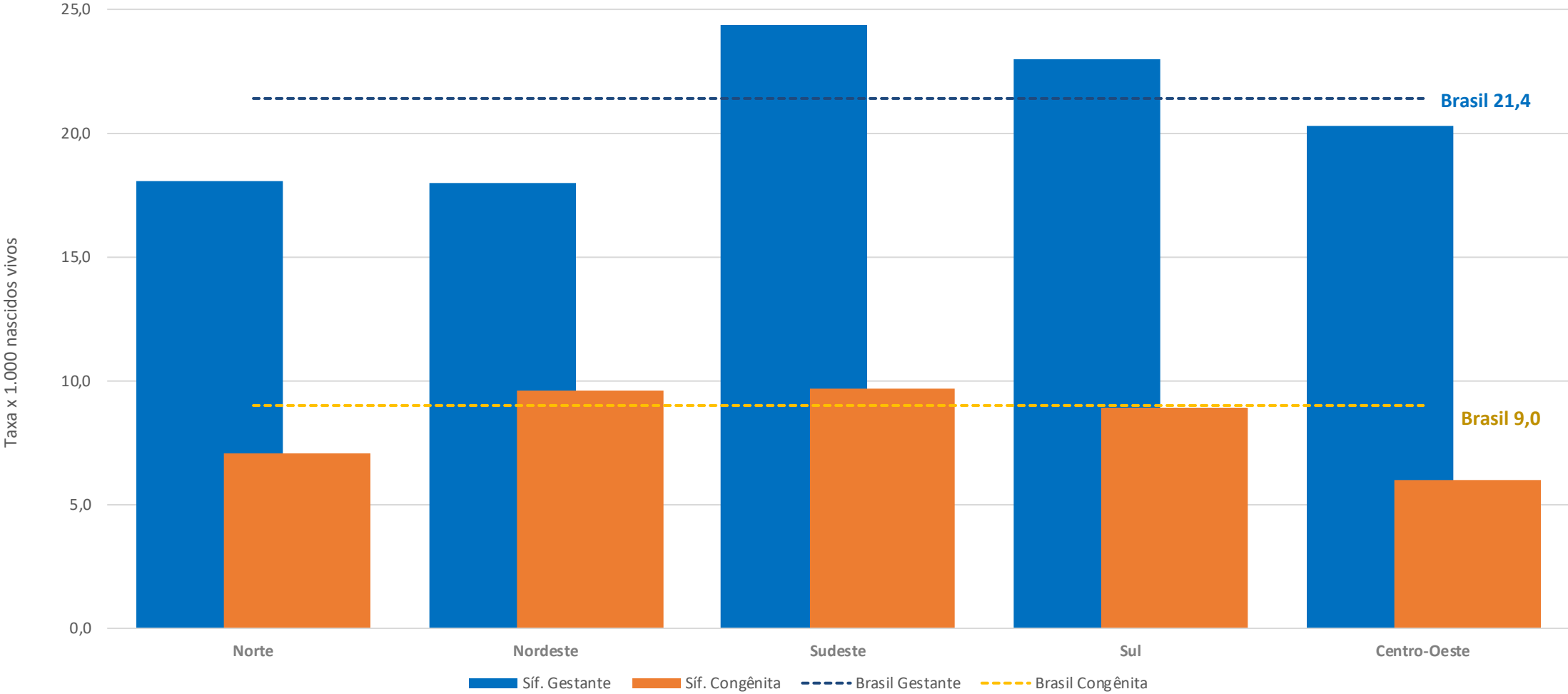
Notificação

Taxa de detecção de sífilis adquirida, taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2018



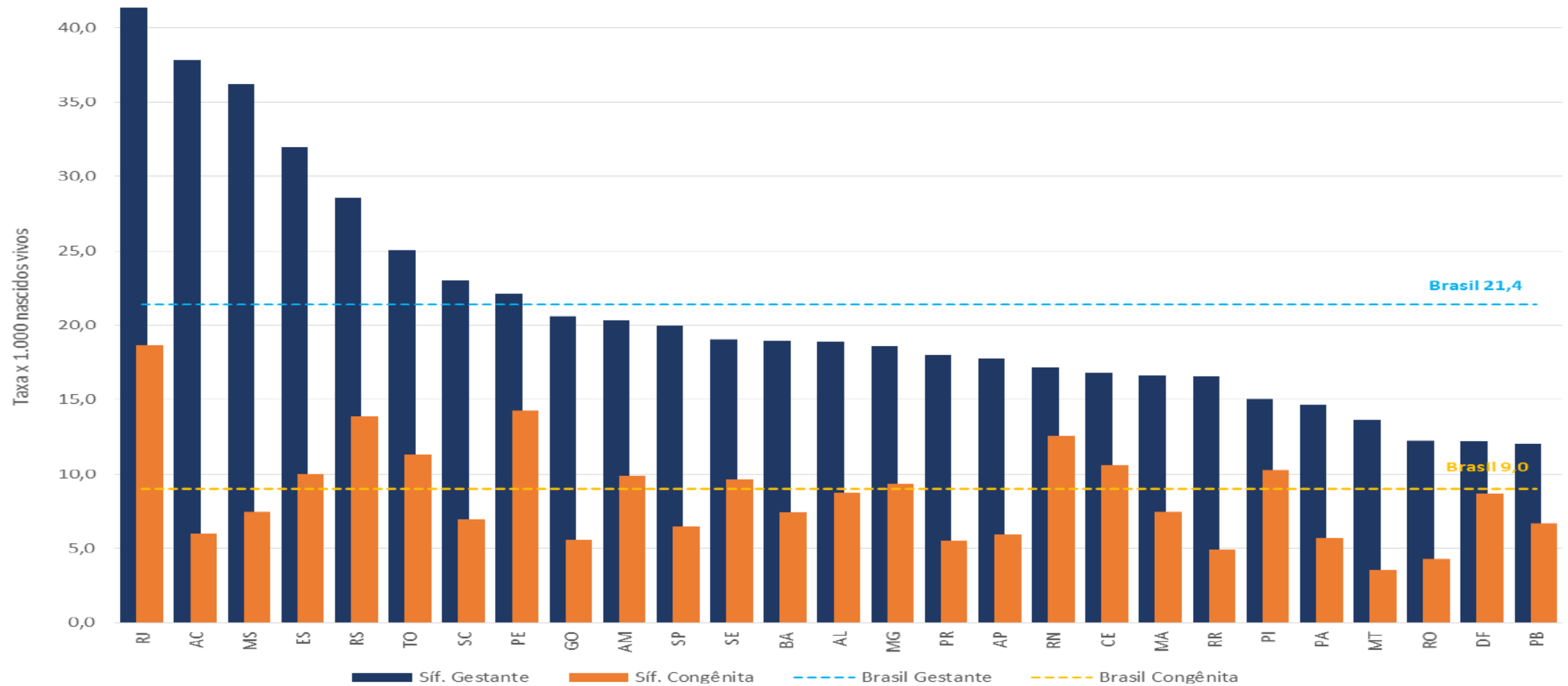
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2019.

Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, segundo Região. Brasil, 2018.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2019.

Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, segundo UF, Brasil, 2018



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2019.

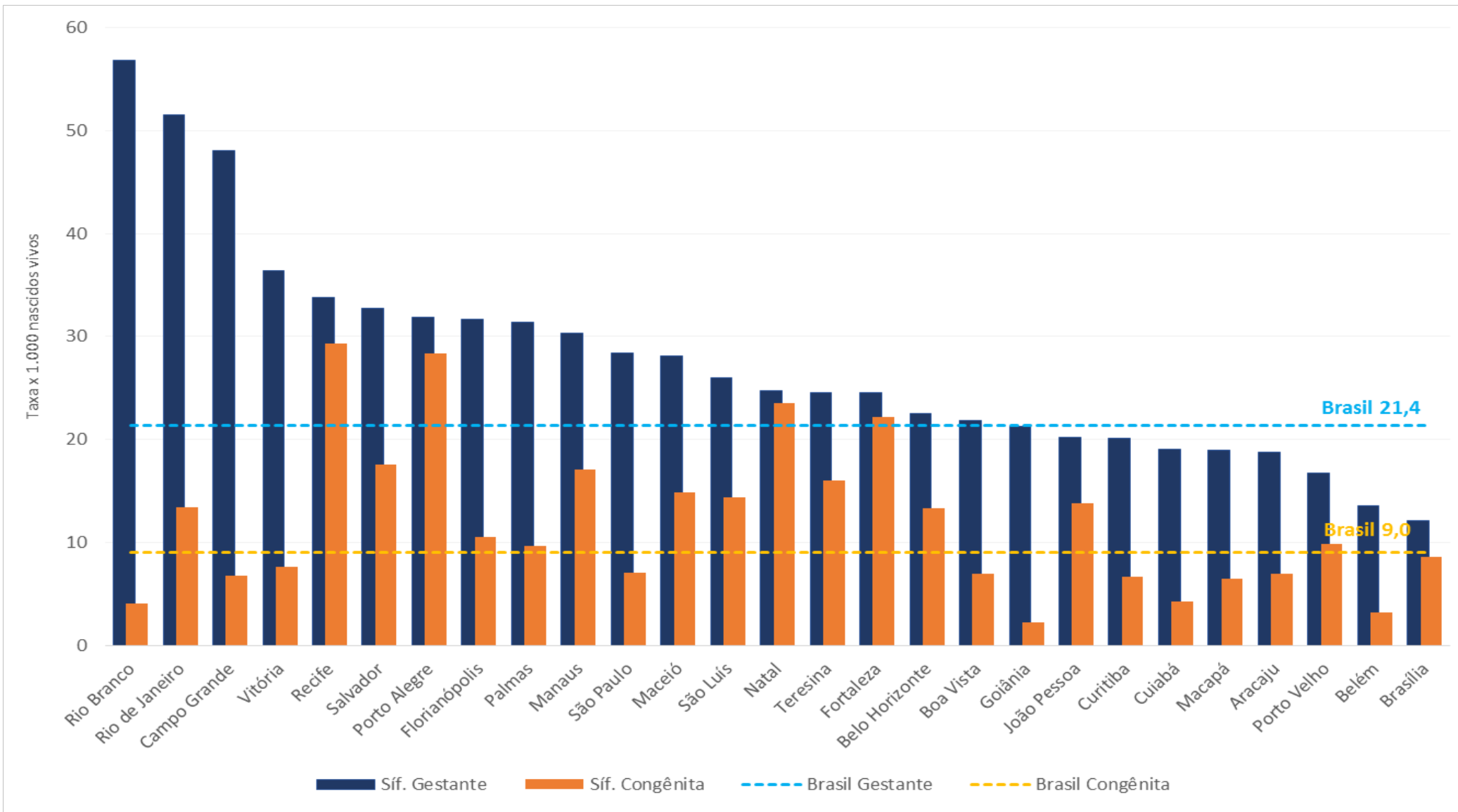


SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

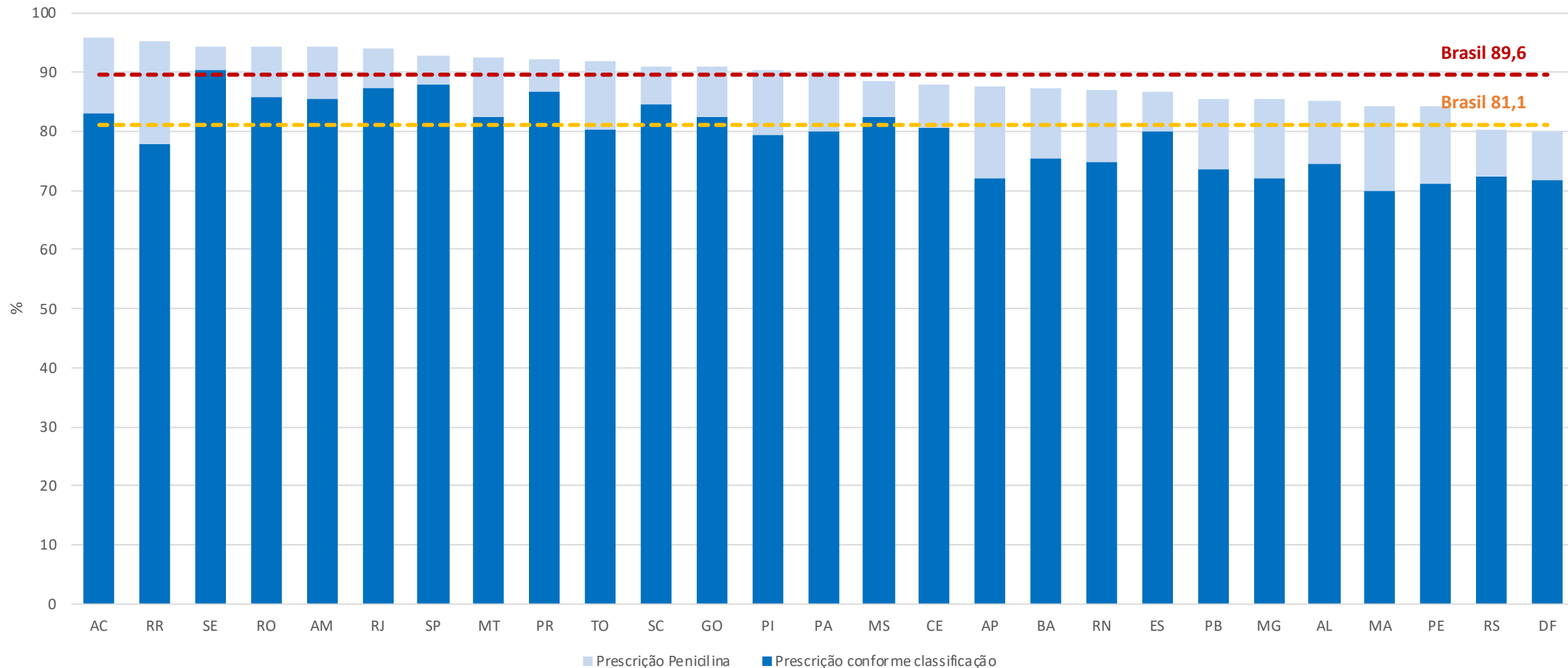
MINISTÉRIO DA SAÚDE



Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, segundo capital, Brasil, 2018

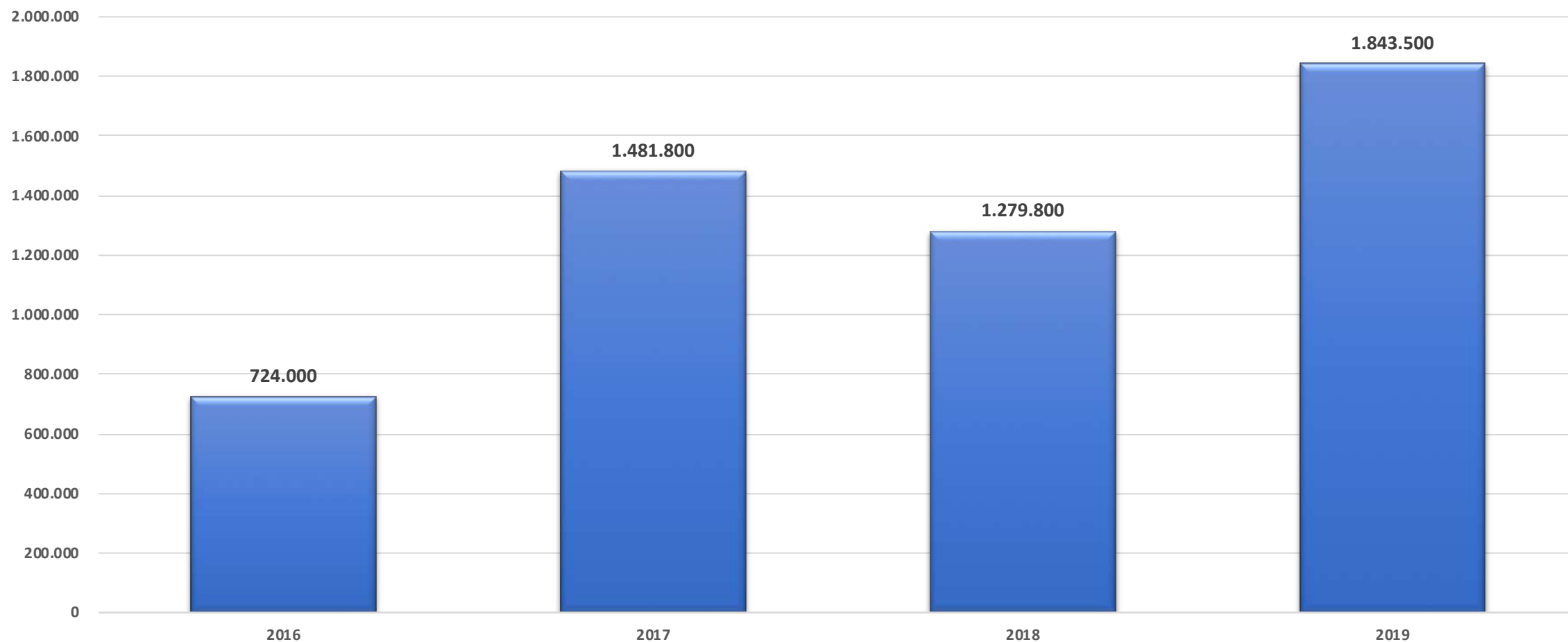


Percentual de gestantes com sífilis com tratamento prescrito de pelo menos uma dose de penicilina benzatina e conforme classificação clínica, segundo Unidade da Federação. Brasil, 2018.

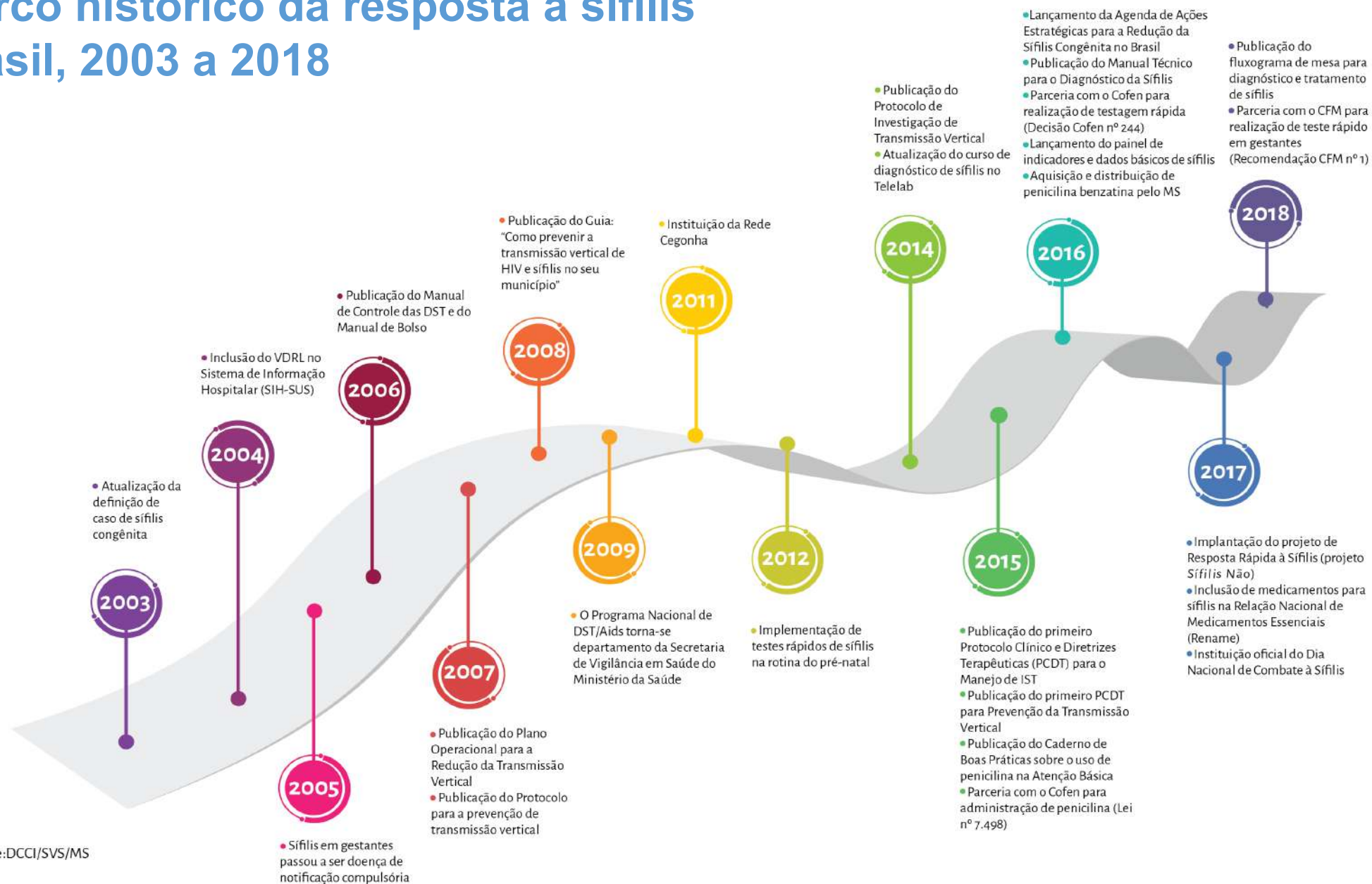


Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2019.

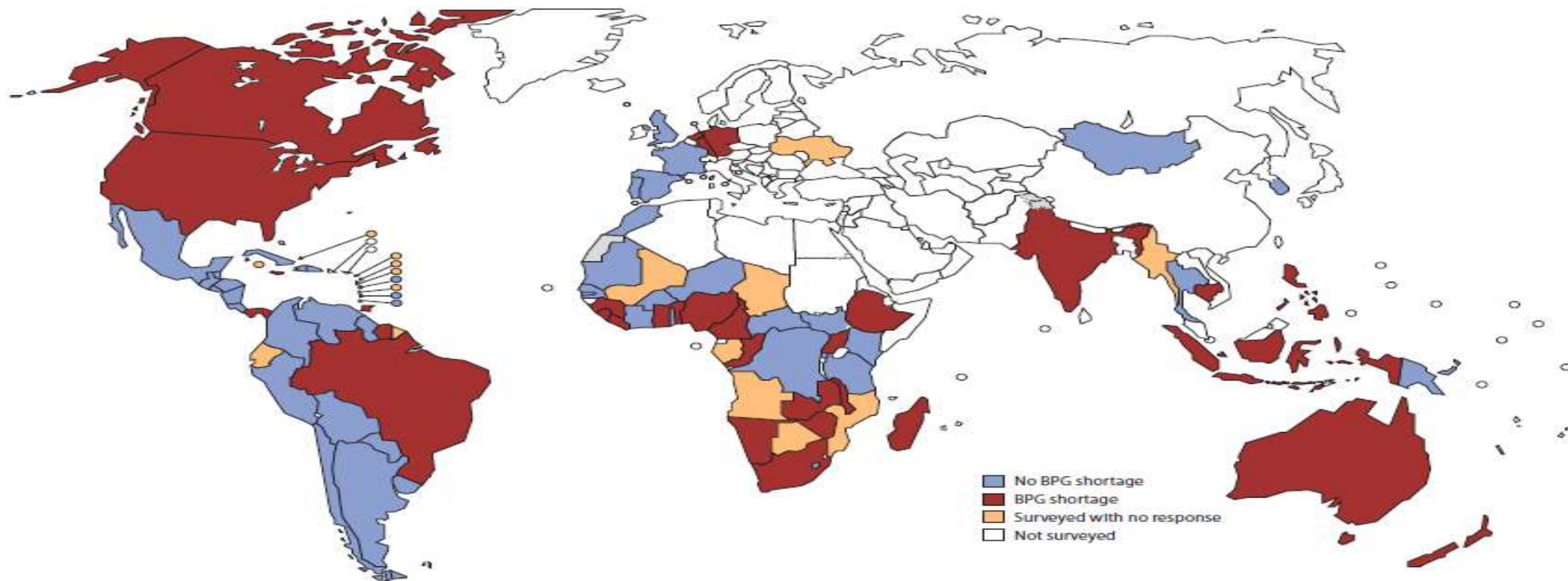
Distribuição da benzilpenicilina benzatina 1.200.000 UI (em frasco-ampola) – Ministério da Saúde, 2016 a 2019



Marco histórico da resposta a sífilis Brasil, 2003 a 2018

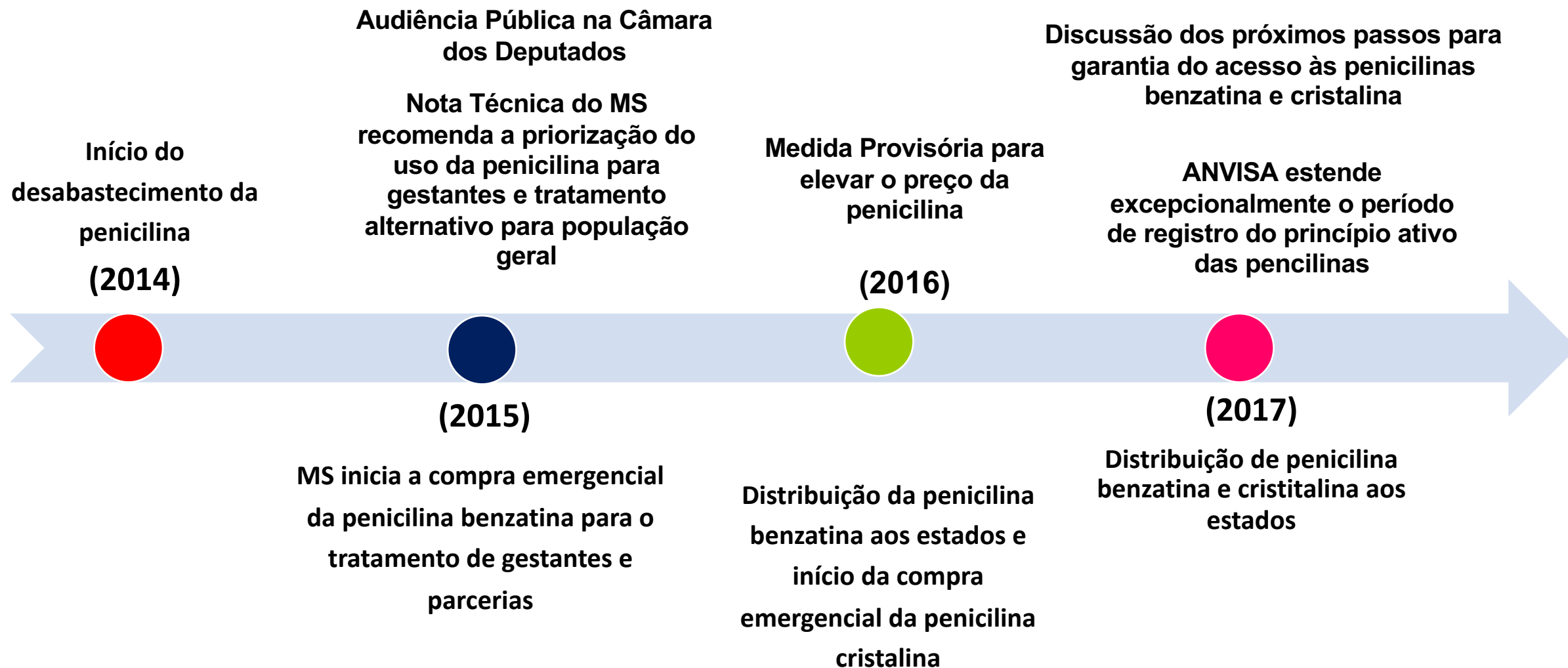


Um total de 39 países relataram desabastecimento de Penicilina Benzatina, 2014-2016



WHO collaboration with CHAI and B&M Gates, data presented at World STI & HIV Congress, Rio, 2017

Desabastecimento Nacional das penicilinas benzatina e cristalina



Conselho Federal de Enfermagem publica Nota Técnica sobre administração de penicilina na Atenção Básica – 21 de Junho/2017



The screenshot shows the Cofen website interface. At the top, there is a search bar and navigation tabs for 'Página Inicial', 'Institucional', 'Legislação', 'Profissional', 'Imprensa', and 'Acesso Rápido'. The main content area features a news article with the following text:

21/06/2017
Cofen publica nota técnica sobre administração da Penicilina Benzatina

Documento reforça importância da administração da Penicilina Benzatina nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para conter avanço da sífilis.

O Conselho Federal de Enfermagem publicou, neste terça-feira (21/6), nota técnica sobre a importância da administração da penicilina benzatina nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente para o tratamento da sífilis adquirida e sífilis na gestação.

Único medicamento comprovadamente capaz de atravessar a barreira placentária e prevenir a sífilis congênita, a penicilina benzatina pode ser administrada por profissionais de Enfermagem no âmbito das Unidades Básicas de Saúde, mediante prescrição médica ou de Enfermagem. A nota técnica afirma, ainda, que ausência do médico na Unidade Básica de Saúde não configura motivo para não realização da administração oportuna da penicilina benzatina por profissionais de Enfermagem.

"A Enfermagem tem um papel fundamental no controle da sífilis. Os riscos do não-tratamento superam, e muito, o de ocorrências adversas", afirma o conselheiro federal Vencelau Pantoja. O Brasil enfrenta uma epidemia de sífilis. Segundo dados do Boletim Epidemiológico de 2016, entre os anos de 2014 e 2015, a sífilis congênita, que pode provocar complicações graves, inclusive cegueira e morte do bebê, teve um aumento de 19%.

Enfermagem no enfrentamento à sífilis – O Cofen é parceiro do Ministério da Saúde na luta contra a epidemia. Parecer normativo aprovado em setembro de 2016 atualiza as normas para a realização dos testes rápidos, facilitando a detecção da sífilis e outras doenças. Utilizados para triagem, os testes são de fácil execução, não exigem infraestrutura laboratorial e ficam prontos em até 30 minutos. A difusão do teste rápido precisa ser acompanhada da ampliação do tratamento. O encaminhamento para unidades de referência distantes representa uma barreira de acessibilidade, dificultando o tratamento, que, nos casos da sífilis em gestantes, é de máxima urgência. É essencial o tratamento imediato da gestante e seu parceiro, tão logo seja identificada a doença.



- 1 – A Penicilina Benzatina **pode ser administrada por profissionais de enfermagem** no âmbito das Unidades Básicas de Saúde, mediante prescrição médica ou de enfermagem;
- 2 – Os Enfermeiros podem prescrever a Penicilina Benzatina, desde que o gestor municipal adote os **protocolos** do Ministério da Saúde ou desenvolva protocolos próprios do município, em que haja a previsão da prescrição da penicilina pelo Enfermeiro;
- 3 – A ausência do médico na Unidade Básica de Saúde não se configura motivo para a não realização da administração da Penicilina Benzatina, desde que o **Enfermeiro esteja presente**.

<http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/NOTA-T%C3%89CNICA-COFEN-CTLN-N%C2%B0-03-2017.pdf>

Safety of Benzathine Penicillin for Preventing Congenital Syphilis: A Systematic Review

Tais F. Galvao^{1*}, Marcus T. Silva¹, Suzanne J. Serruya², Lori M. Newman³, Jeffrey D. Klausner⁴, Mauricio G. Pereira¹, Ricardo Fescina²

1 University of Brasilia, Faculty of Medicine, Brasilia, Distrito Federal, Brazil, 2 Pan-American Health Organization, Centro Latinoamericano de Perinatología/Salud de la Mujer y Reproductiva (CLAP/SMR), Montevideo, Uruguay, 3 Department of Reproductive Health and Research, World Health Organization, Geneva, Switzerland, 4 Division of Infectious Diseases and Program in Global Health, David Geffen School of Medicine, University of California Los Angeles, Los Angeles, California, United States of America

Plos One, 2013

Conclusão:

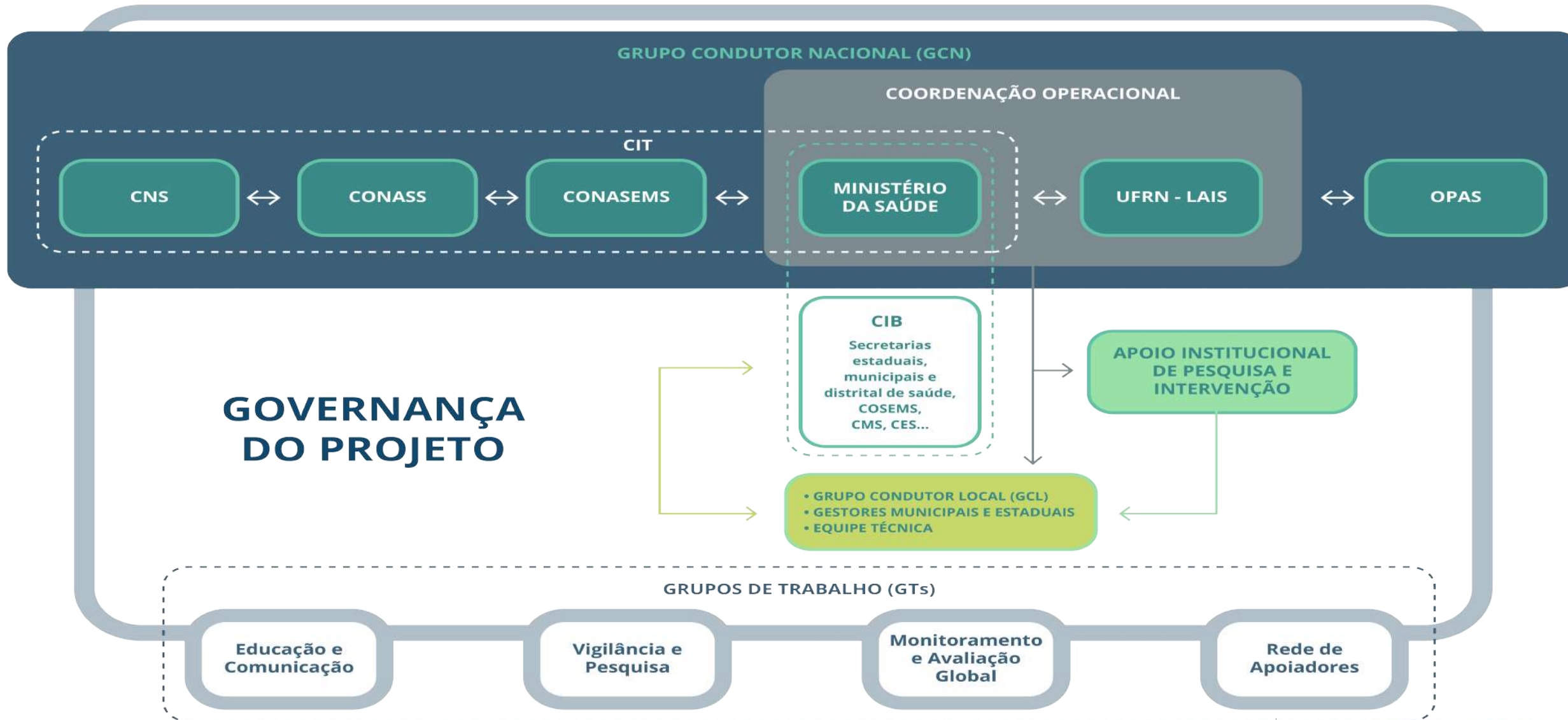
Estudos que avaliaram o risco de eventos adversos graves devido ao tratamento com penicilina benzatina em gestantes foram escassos, mas não foram encontrados relatos de reações adversas. A incidência de reações adversas graves foi muito baixa na população geral. O risco de tratar gestantes com penicilina benzatina para prevenir a sífilis congênita parece ser muito baixo e não supera os benefícios.

PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS



- **Recursos:** emenda parlamentar de R\$200 milhões (~€44 milhões)
- **Foco:** 100 municípios com 60% dos casos de sífilis notificados
- **Estratégia:** projeto interfederativo de cooperação técnica do Ministério da Saúde com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Organização Pan-Americana de Saúde, no âmbito das Redes de Atenção à saúde

Projeto de Resposta Rápida à Sífilis



Objetivos

Geral

- Reduzir a sífilis adquirida, em gestantes e congênita no Brasil.

Específicos

- Fortalecer a vigilância epidemiológica
- Integrar de forma colaborativa as ações de vigilância e atenção em saúde nas redes de atenção;
- Articular os setores sociais e comunidades, para fortalecer a resposta rápida à sífilis
- Responder aos compromissos internacionais do Brasil para a eliminação da sífilis congênita.



Ações de Abrangência Universal



Compra e distribuição de insumos de diagnóstico e tratamento (penicilina benzatina e cristalina)

Desenvolvimento de Instrumentos de disseminação de informação estratégica aos gestores, auxiliando a tomada de decisão

Instrumentalização de salas de situação em todos os estados e no Distrito Federal (equipamentos)

Fortalecimento de estrutura laboratorial para sífilis

Realização de Campanhas Nacionais de Prevenção

Desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para o enfrentamento da sífilis no SUS

Ensaio clínico Fase II: Avaliar Cefixima para tratamento de sífilis em mulheres não grávidas – parceria MS/OMS/OPAS



Fortaleza

Vitória

Pelotas

Mulheres ≥ 18 anos
Não grávidas. HIV (-)
Não alérgicas (pen e cef)

Teste treponêmico +
RPR $\geq 1:8$

TCLE
Recrutamento

Oficinas estaduais de capacitação: diagnóstico e tratamento das IST

Panorama Geral da Atenção Primária



- **75% da população coberta pela atenção primária**, considerando-se, além das equipes de Saúde da Família, equipes equivalentes formadas por clínicos gerais, ginecologistas-obstetras e pediatras.*
- **64% da população coberta por Equipes de Saúde da Família.****
- **43.741 equipes de Saúde da Família** cuidam de mais de **134 milhões de cidadãos**.
- Distribuída em **42,8 mil Unidades primárias de Saúde**.
- Com mais de **700 mil profissionais**.

Cobertura com parâmetro de cálculo de 3000 habitantes por equipes de saúde da família e equipes equivalentes (compostas por 60h ambulatoriais de clínicos, ginecologistas-obstetras e pediatras), utilizando no cálculo a população do IBGE de 2012.

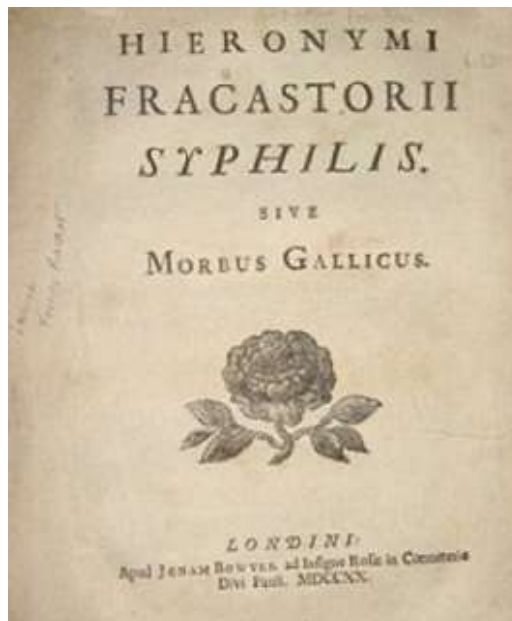
** Parâmetro de Cobertura de 3.450 habitantes por equipe e como referência a população IBGE, 2012.

Educação em Saúde: público jovem

A OPAS/OMS no Brasil e o Ministério da Saúde convocam estudantes universitários das áreas de comunicação e/ou saúde - produção materiais para rádio sobre prevenção e tratamento da sífilis.



A Herança – Edvard Munch, 1906



Oportunidade para estudantes das áreas de comunicação e saúde!

Envie-nos seu podcast, spot ou reportagem sobre temas relacionados à sífilis. Juntos, podemos conscientizar a população mais vulnerável de que é possível prevenir e tratar a doença!



Dúvidas? Mande um e-mail para radiodifusao2019@yahoo.com.

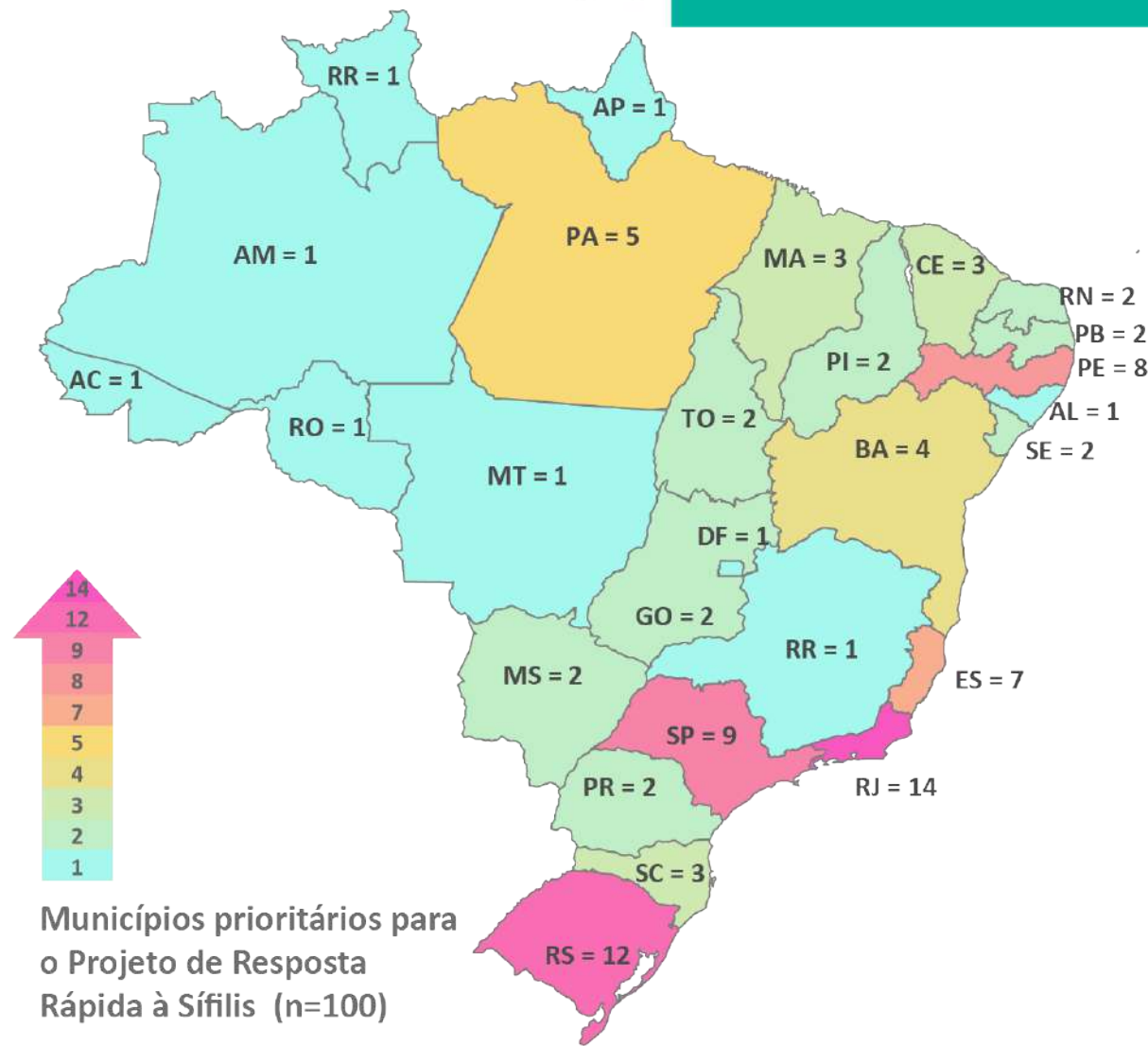
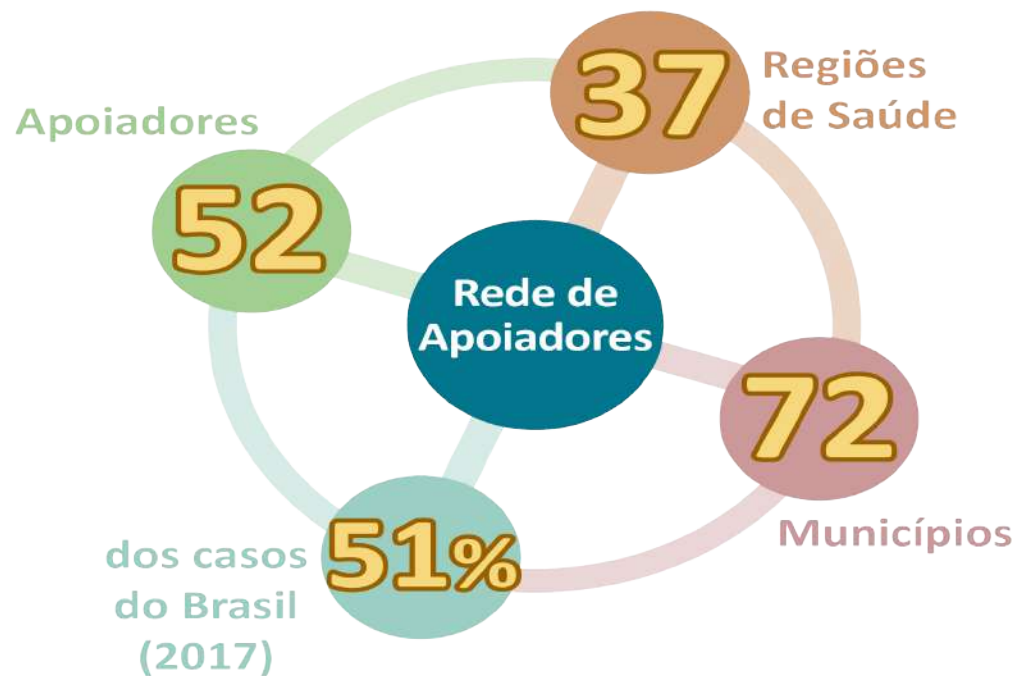
  **OPAS**

Exposição itinerante sífilis:
Ciência, cultura e arte

Atuação no Território do “Projeto Sífilis Não”

03

REDE DE APOIADORES





angelica.miranda@ aids.gov.br



SECRETARIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

